

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PATROCÍNIO/MG

Ata da 11ª Reunião Ordinária de 2019 do Conselho Municipal de Saúde de Patrocínio MG. Aos 16 de dezembro de 2019, às 15:30 horas na sala de reuniões da Secretaria Executiva dos Conselhos, situada à Praça Olímpio Garcia Brandão, nº 1488, reuniu-se o conselho municipal de saúde estando presentes os seguintes conselheiros titulares e suplentes: João de Melo, Kenia Maria da Silva, José Marques Leite, José Geraldo Teixeira, Márcia Abadia Barbosa Silva, Edvaldo Soares dos Santos, Luiz Henrique Nunes Felipe, Glayce Camargo Flores da Cunha Fernandes, Kesia Carolina Carvalho, Raphael Reis Castro, Ronaldo Elias Dias, Gilberto Martins Junior, Augusto Moura, Noilma Passos, Dulce Alves Ribeiro Rosa, Dayane Carolina de Melo Gonçalves Caixeta, Tereza Helena Cardoso, Nikolas de Queiroz Elias, Maria José Silva Salomão e os visitantes Humberto Donizete e Arley de Oliveira Alves. Após observar o quórum, Presidente João de Melo declara aberta a plenária, agradece a presença de todos e manifesta seus votos de gratidão e renovação neste ciclo que encerra, informando que a reunião aconteceria com suas pautas, mas que seria também um momento de confraternização para que os presentes sentissem a vontade para aproveitar o lanche servido. E passa a palavra ao Secretário de Saúde Humberto Donizete (Bebé) que coloca que sua fala compreende duas situações, a primeira é de fazer um agradecimento do fundo do coração de toda gestão a cada um dos conselheiros pelo trabalho prestado durante este ano de 2019, pois sabe da dificuldade que é encontrar pessoas de bem, que querem fazer o bem, principalmente que tenha tempo, e que o trabalho do conselho é muito importante, pois é um local onde as pessoas fazem isso de forma voluntária mas como o interesse único e exclusivo de estar ajudando a população, e por isso não poderia deixar de estar aqui hoje praticamente a última reunião do ano para trazer o agradecimento, o cumprimento a cada um e dizer que em nome de toda a gestão, há o desejo de um feliz natal e ano novo, que deus possa abençoar cada um e suas famílias trazendo bastante saúde e que tenhamos grande motivação para que ano que vem a gente possa estar novamente trabalhando em prol da nossa população, que queria aproveitar também e parabenizar a secretária pelo esmero na confecção da ata, que é um verdadeiro documento que a gente as vezes tem mania de achar que ata tem que ser muito sucinta e ela consegue ser não tão extensa mas ser um retrato exato da reunião e que o outro assunto que quer passar para os conselheiros para apresentação e aprovação é quanto a tabela do novo credenciamento de serviços médicos terceirizados, explicando o motivo de estar trazendo o documento, primeiro por ser obrigação trazer ao conselho o conhecimento de todas as ações, e segundo pelo fato de que o credenciamento ser a maneira que a secretária municipal de saúde tem mais eficiente e eficaz de se contratar serviços principalmente as especialidades e plantões, como todo credenciamento vence no final do ano, o serviço não pode ficar parado e que a Secretária Municipal de Saúde (SMS) só pode trabalhar com o médico

84

terceirizado que esta credenciado até o prazo de validade do edital, então se um novo credenciamento não for feito antes, mesmo que passe a ser validado em 2020, pode ter um off temporal de prejuízos devido à falta de profissionais, então a tabela mantém os valores anteriores de credenciamento, que são analisados nas regiões próximas a cidade para que se consiga o profissional. Informa que foram incluídas algumas especialidades devido ao fluxo já confirmado de saída de médicos, para que sejam suprimidas as faltas. Tereza questiona sobre as áreas de neurologia e neurocirurgia, Bebé aponta que alguns que não estão é exatamente por estar tendo dificuldade de dividir profissionais, já que através de um edital público tem se que aceitar todos os candidatos, que deve se nivelar as vagas para que o rendimento dos profissionais não diminua e aconteça a falta dentro das especialidades, que isso é feito para ter um controle melhor mas que em uma eventualidade pode ser feito sim um novo edital só para aquela especialidade, com isso o que esta tentando é gestão, para não inchar muito com aqueles que já estão relativamente bem representados e não deixar faltar profissionais. Quanto às especialidades infectologia e hematologia aponta que não tem encontrado profissionais, Márcia pergunta sobre a neuropediatria, Gleyce coloca que é uma sub especialidade, Bebe fala que se estas sub especialidades fossem colocadas, abriria muito o leque e que o município não conseguiria pagar, então dentro daquele RAG, que inclusive o conselho aprovou nós temos nossa programação anual, que é lógico que o município queria que estivesse apto a tudo, que nós já crescemos, nós já melhoramos muito temos aqui dois prestadores que podem atestar sobre o crescimento alcançado, com o número e qualidade de atendimentos, inclusive já foi dado a entrada para se cadastrar a neurocirurgia em alta complexidade, que o processo já foi encaminhado para regional e que também na área da cardiologia esta sendo solicitado novo credenciamento no SUS, pois a partir deste credenciamento o município começará a receber o dinheiro para bancar os procedimentos, e diante do momento da fala sobre o esforço e progresso que queria deixar registrado o agradecimento a Santa Casa que é a grande parceira do SUS e que tem trabalhado no sentido de buscar juntamente com a gestão fazer com que estas áreas que eram muito distantes para nós hoje comesçassem a ser realidade. Tereza pergunta se quanto a oncologia se tem alguma perspectiva, Bebé pontua que diria que ela esta 99 por cento pronta para o credenciamento que é um processo que esteve se arrastando, que quando assumiu no início de 2017 existia um projeto inexequível do ponto de vista técnico e financeiro, que junto ao Augusto e o Zé Carlos Dias em Abril de 2017 se reuniram e começaram a desenhar novamente o projeto, pois com todo respeito, o Hospital do Câncer (HC) não tem a estrutura que precisa para uma oncologia sendo um hospital quase que virtual, sendo que a Santa Casa já tem toda estrutura desde o bloco cirúrgico, o CNES com os médicos necessários, as estruturas, ficando assim facilitada a aprovação e que assim a Santa Casa firmou a parceria em que ela seria credenciada na oncologia e ela vai repassar o serviço para o HC, onde a

SMS assumiu a gestão do Tratamento Fora de Domicílio- TFD, coloca que o projeto já foi aprovado em Patrocínio a nível estadual, que surgiram algumas inconformidades e que hoje esta praticamente faltando poucos pontos, que acredita que neste primeiro trimestre de 2020, na pior das hipóteses no segundo semestre, já se deve estar recebendo os recursos, Tereza coloca que não seria interessante então colocar a oncologia na tabela, e Bebé explica que não, que são projetos diferentes, que neste caso o serviço será prestado pelos prestadores. Aponta também a título de curiosidade e de felicidade para todos, que mesmo diante o cenário atual da saúde do país, a gestão de Patrocínio esta fechando o ano sem dívidas e que o investimento com a saúde foi 8% a mais do que o mínimo previsto em lei, através da gestão com seu recurso próprio. Bebé agradece novamente os presentes cumprimentado todos e reafirmando que as portas sempre estarão abertas caso seja necessário. João pergunta se planilha pode ser aprovada, planilha é aprovada por unanimidade. Passa a palavra para Arley de Oliveira Alves Educador em saúde para fazer a apresentação dos itens acrescentados ao Plano de Mobilização contra o Aedes Aegypti referente ao período de 2019-2020 que já havia apresentado e conforme solicitado pelos conselheiros na última reunião foi pedido a inclusão de uma ação denominada faxinasso como complemento no cronograma de ações do combate ao Aedes Aegypti no município de Patrocínio, principalmente nas empresas, então esta questão foi levada ao supervisor Reinaldo e foi verificado que há a presença de mais de tres mil empresas, e que seria então executada esta proposta nos órgãos públicos municipais, estaduais e nas empresas privadas do município, começando com a divulgação através da internet e entrevistas, que a apartir do ano que vem assim que sair a liberação de verba, serão feitos os folhetos e folders. Teresa questiona se não terá faxinasso para as casas, Arley coloca que se fosse fazer um faxinasso para as casas, teria que ser feito outro plano, esta ação dentro deste plano foi a alteração pedida pelo conselho na última reunião, afirmando que os outros trabalhos listados no plano eles já tem o intuito de atingir estas pessoas, Teresa coloca que precisava da ação também nas casas lembrando que teve uma administração que fez esta ação, onde foram retiradas várias coisas dos quintais, que foi algo bastante positivo, Arley e Noilma colocam que isso é mutirão de limpeza. Arley coloca que o mutirão ele gera um segundo problema no município que teve um ano que foi recolhido muitas coisas, mas que a partir daí muitas pessoas estavam recolhendo o que as pessoas colocavam pra fora, e colocando em suas casas, ou seja muitas das coisas só estava mudando de lugar e gerando muitos problemas, então nós temos outros trabalhos que abrangem as residências do município no qual é feito durante o ano inteiro e este faxinasso, este dia D foi incluído neste cronograma de ações. Noilma complementa lembrando o que já havia falado na última reunião sobre o faxinasso, que nós temos um grande desafio, que é o de convocar vontades das pessoas para que elas se sintam sujeito na ação, pois o poder público não tem como limpar a casa das pessoas e cuidar das empresas que é

terceirizado que esta credenciado até o prazo de validade do edital, então se um novo credenciamento não for feito antes, mesmo que passe a ser validado em 2020, pode ter um off temporal de prejuízos devido à falta de profissionais, então a tabela mantém os valores anteriores de credenciamento, que são analisados nas regiões próximas a cidade para que se consiga o profissional. Informa que foram incluídas algumas especialidades devido ao fluxo já confirmado de saída de médicos, para que sejam suprimidas as faltas. Tereza questiona sobre as áreas de neurologia e neurocirurgia, Bebê aponta que alguns que não estão é exatamente por estar tendo dificuldade de dividir profissionais, já que através de um edital público tem se que aceitar todos os candidatos, que deve se nivelar as vagas para que o rendimento dos profissionais não diminua e aconteça a falta dentro das especialidades, que isso é feito para ter um controle melhor mas que em uma eventualidade pode ser feito sim um novo edital só para aquela especialidade, com isso o que está tentando é gestão, para não inchar muito com aqueles que já estão relativamente bem representados e não deixar faltar profissionais. Quanto as especialidades infectologia e hematologia aponta que não tem encontrado profissionais, Márcia pergunta sobre a neuropediatria, Gleyce coloca que é uma sub especialidade, Bebe fala que se estas sub especialidades fossem colocadas, abriria muito o leque e que o município não conseguiria pagar, então dentro daquele RAG, que inclusive o conselho aprovou nós temos nossa programação anual, que é lógico que o município queria que estivesse apto a tudo, que nós já crescemos, nós já melhoramos muito temos aqui dois prestadores que podem atestar sobre o crescimento alcançado, com o número e qualidade de atendimentos, inclusive já foi dado a entrada para se cadastrar a neurocirurgia em alta complexidade, que o processo já foi encaminhado para regional e que também na área da cardiologia esta sendo solicitado novo credenciamento no SUS, pois a partir deste credenciamento o município começará a receber o dinheiro para bancar os procedimentos, e diante do momento da fala sobre o esforço e progresso que queria deixar registrado o agradecimento a Santa Casa que é a grande parceira do SUS e que tem trabalhado no sentido de buscar juntamente com a gestão fazer com que estas áreas que eram muito distantes para nós hoje comesçassem a ser realidade. Tereza pergunta se quanto a oncologia se tem alguma perspectiva, Bebê pontua que diria que ela esta 99 por cento pronta para o credenciamento que é um processo que esteve se arrastando, que quando assumiu no início de 2017 existia um projeto inexecuível do ponto de vista técnico e financeiro, que junto ao Augusto e o Zé Carlos Dias em Abril de 2017 se reuniram e começaram a desenhar novamente o projeto, pois com todo respeito, o Hospital do Câncer (HC) não tem a estrutura que precisa para uma oncologia sendo um hospital quase que virtual, sendo que a Santa Casa já tem toda estrutura desde o bloco cirúrgico, o CNES com os médicos necessários, as estruturas, ficando assim facilitada a aprovação e que assim a Santa Casa firmou a parceria em que ela seria credenciada na oncologia e ela vai repassar o serviço para o HC, onde a

responsabilidade de cada um, então daí a sugestão de inclusão do faxinasso, onde a campanha será iniciada com a entrevista do Secretário de Saúde no rádio chamando e convocando a população, as empresas públicas e privadas, mostrando a todas estas pessoas que o cuidado começa em casa, o chamado assim como muitos fazem no final de ano resoluções a serem feitas é a de incluir dentre estas ações, a limpeza eliminando os focos do mosquito, pois sabe se que o ano passado teve um cenário difícil em relação a dengue. Tereza questiona e o que será feito com o lixo?, Noilma coloca que quanto ao lixo já há o sistema de coleta, esta convocação de vontades é pra direcionar o olhar principalmente para as pequenas ações, pois de acordo com o levantamento feito os principais focos e criadouros estão nas casas das pessoas onde está passível de ações, não é no grande lixo amontoado, é no vaso de planta, num ralo, atras da geladeira, então foi feito um check list baseados nos dados epidemiologicos. Esta ação é para que cada um se sinta responsável e que conta-se com a ajuda do conselho nesta divulgação e mobilização, por estar no período do encerramento do ano do exercicio fiscal que se consegue imprimir este check list que seria a primeira ação para distribuir nas empresas que são cadastradas, e devido esta impossibilidade, será disponibilizado no site oficial, Teresa questiona se Noilma acredita que só fazendo isso vai adiantar, Noilma fala que não é só isso, que como foi apresentado o plano de contingencia e mobilização tem outras ações que já foram apresentadas aqui antes, isso aqui foi só mais uma ação colocada a pedido do conselho, Teresa coloca que entende que é uma ação burocrática e que assim não surte efeito, Noilma coloca novamente que esta é apenas uma inclusão de ação que não estava prevista a partir da solicitação do conselho de saúde, inclusive na reunião passada quando o plano foi apresentado e aprovado isso foi levantado, foi perguntado ao conselho o que mais nós temos de ideias pra que possamos fazer para somar as ações que são desenvolvidas durante todo ano para que não se tenha novamente sinais de epidemia coloca que a partir de Janeiro ele vai se fortalecendo então neste momento é o que seria feito. O município não tem recurso humano para ir em cada cada empresa e em cada casa em busca dos criadouros e retirando o que for encontrado, daí a ação, mas que caso alguém levante alguma necessidade pontual sobre, a equipe esta sim disposta a ajudar, essa ação visa somar mais um esforço aos outros. Arley coloca que esta parte de conscientização ela é uma ação que vai ser eterna, esta constância prioriza que cada dia que passa haja mudandça nas atitudes das pessoas, Tereza coloca que o questionamento a que se refere é por ser representante do usuário, e que ela não estava na última reunião, o porque de favorecer a questão das empresas, que acredita que ela é mais fácil de ser companheira, que normalmente é formada de pessoas com mais informações, que o que a preocupa é aquele cidadão ignorante, que a gente coloca as coisas na rua ele vai lá e busca, ela ouviu que os check list vão ser colocados na internet, e a pessoa que não tem acesso, não sabe ler, que ela se preocupa com uma ação mais especifica para as

peças mais carentes, nos bairros mais carentes, que não tem acesso a essa informação e que não tem esta consciência, que a empresa é fácil, e estas outras pessoas que se não alcançadas não vai mudar o quadro da dengue, Kenia complementa a fala de Tereza que no seu ponto de vista essa questão da chamada para mobilização, tudo bem que a pessoa vai fazer na sua casa, eliminando este foco, mas onde é que ela vai estar depositando estas questões, estes objetos, que ela como representante destas pessoas, colocando o exemplo de sua casa e apontando que quer vai verificar nela, que lá é a agente de saúde que se desdobra pra isso, mas e nestas outras casas destas outras pessoas, quem vai ter este olhar. Então, acredita que a observação de Tereza é válida, levando em consideração estas pessoas, porque não adianta mobilizar se não tem um respaldo pra dar pra elas do que fazer, eles sabem, as pessoas que convivem não querem ficar doente, mas o que fazer? qual o feedback da gestão pra que a gente possa tomar esta atitude. Noilma coloca que os principais focos que foram levantados neste ano eles não estão nos bairros mais carentes, eles estão principalmente no centro, isso é um ponto, a segunda questão é o que é feito de modo permanente em todas as unidades, o agente comunitário de saúde, assim como agente de endemias eles são educadores em saúde e segundo a portaria ministerial, é papel deles fazer este papel de conscientização o ano inteiro então neste caso ela estaria fazendo seu papel também, isso é uma ação. As ações permanentes de dengue acontecem o tempo todos e estão relacionadas a cultura das pessoas por exemplo de jogar lixo em qualquer lugar, que dentre as ações de conscientização é trabalhado com as crianças desde cedo por exemplo, que é uma ação obrigatória que tem sido feita nas escolas, Tereza coloca que não deu resultado, Noilma e Ronaldo colocam que este ponto é uma questão individual também, que por exemplo as ações esbarram na questão da cultura local porque tem pessoas que não aceitam que entrem em suas casas, e que então são feitas várias ações, mas que o poder público não tem como assumir a responsabilidade do que é individual, Noilma coloca novamente que o enfoque nas empresas foi devido a localidade e também por ter uma concentração maior de pessoas então se essas ações atinge o pai de família, a criança na escola, a gente entende que eles irão multiplicar, então não é só essa ação, não se espera que esta ação resolva, mas que se recorda que nos últimos anos cada ano tem sido feito e pensado em novas estratégias para ajudar, que uma pessoa sempre fazendo esta limpeza nas casas é inviável, um mutirão pode ser importante em momentos pontuais, daí a importância do monitoramento, que a parti do check list se aparecer alguma demanda a equipe esta disponível para oferecer ajuda, a gente sabe que quem tem problemas maiores são minoria, se o agente perceber e receber esta demanda poderá ver os caminhos possíveis, se a falta de uma mutirão for mapeada pelos agentes, isso também poderá ser viabilizado, Kenia coloca que a sua fala se deve devido a colocação da chamada feita pelo secretário que deve se ter além disso um plano b de ação pois é certo que há pessoas que

74

não sabem ler, que não tem acesso a internet, que de onde ela vem a realidade é essa. João coloca que falar sobre ações quanto a dengue é um assunto polêmico e bem amplo, então toda assunto que surgir, toda ação e sugestão é louvável, mas nunca conseguiremos atingir um objetivo que vai atender todo mundo então no momento a apresentação do Arley é a inserção da ação dentro do plano que foi um bom pedido feito pelo conselheiro Nikolas na última reunião que que foi aprovado mas que queria que fosse criado este dia que foi colocado e apresentado no dia de hoje, o assunto é polêmico, e é importante as discussões, mas que elas não tem levado a lugar nenhum, e que com isso não quer tirar as razões da fala de cada um mas que as discussões devem querer chegar a um ponto, Tereza questiona a questão da importância da discussão e da ação já vir finalizada, João coloca que não é que a discussão não é importante, mas que ela já havia sido discutida e que a reunião devia ser resolutive, Ronaldo coloca que é importante perceber que são várias ações que são feitas ao longo do ano, Noilma coloca que não esta finalizada que justamente hoje veio com o acréscimo apontado pelos conselheiros, Nikolas pede a palavra ao presidente que é concedida onde pontua que na ultima reunião apontou as sugestões do dia D para as empresas e as residências, principalmente para as que a gente considera de maior risco e que a secretaria veio com esta proposta hoje que já se considera uma avanço, mas que considera importante que seja abrangida as casas e a segunda ação que gostaria que fosse pensada pela secretaria e se possível realizada que fosse visto a chance de verificar a questão do dos bairros com maiores índices de dengue antes que alcance as medidas colocadas pelo estado que são feitas só quando se alcança numeros maiores, para que se atue antes de ter os casos como foi o caso do ano passado, já que acataram a questão do faxinasso que ele alcance as casas como foi levantado pelas conselheiras, e principalmente os bairros onde a incidência é maior em relação ao ano passado, ou que comece a aparecer este ano. Ronaldo acrescenta que a titulo de informação a primeira ação aconteceria ainda este ano, mas que a partir de janeiro as ações começariam, que no final de ano é complicado. Nikolas diz que entende esta questão, mas que o que lhe preocupa são os casos que vão acontecer, pois o quadro anteior foi grave, que mesmo que seja um período de férias que haja um empenho neste sentido agindo precocemente antes que os casos aumentem, Ronaldo questiona a Gilberto, pelo pouco que ele sabe tambem o Aedes é cíclico, se sempre vai ter um ano maior que o outro, Gilberto aponta que sim é feita por ciclos, mas que isso depende de vários fatores, José Geraldo faz uma observação que foram apontadas 3000 empresas, que provavelmente são pequenas empresas, aquela parcela das maiores, já tem uma forte ação de controle devido aos licenciamentos. Ronaldo coloca a sugestão, até a nível de envolvimento mesmo, já que vai fazer o faxinasso, que todos os conselheiros se comprometam a ir junto no dia, Teresa pergunta sobre a participação da SMS, Ronaldo coloca que também, mas como cidadão ele vê que tem que haver

ações, Teresa coloca que primeiro a gente tem que fazer o Município funcionar, Ronaldo concorda com a fala mas que acrescenta que diante das coisas que participa vê a importância do envolvimento. Nikolas coloca que tem muita gente se envolvendo sim que tem muita gente que põe a mão na massa e aqui no conselho é o lugar da gente conversar e propor quando você coloca que não pode propor em reunião isso o assuta, Ronaldo coloca que não é que não pode propor, tem que propor, mas nós precisamos nos envolver também. Nikolas fala que na reunião passada foi até sugerido que fosse usado caminhos particulares nesta ajuda, que nós temos uma comunidade muito participativa, que o HC hoje por exemplo é gerido só com doações, apontando que os questionamentos são todos devido a preocupação com o caso, Ronaldo aponta que outra coisa que poderia ser colocada na conscientização era que há coleta de lixo todos os dias, que isso poderia ser gradual, não adianta a ação do mutirão se a pessoa ficar guardando lixo durante um ano novamente, é uma ação muito mais educativa, Tereza acrescenta que devia ter ações durante todo ano nas Unidades básicas, Arley coloca sobre as ações permanentes de educação em saúde, Maria José Salomão fala sobre a questão das empresas como colocado, como sendo o principal lugar de foco, por exemplo pelos equipamentos de refrigeração, ar condicionado, onde as pessoas não lembram de olhar, que precisa dar atenção a estes locais sim, Noilma e Maria José colocam que este check list é justamente pra isso pra olhar todos os lugares, Tereza coloca que não quer que pareça que está falando que não está sendo feito, só que não tem sido suficiente, pois a cada ano, o quadro não muda. Arley coloca que isso é uma realidade do país e como é difícil esta questão da conscientização colocando o fato de que após uma palestra uma ouvinte falou que havia água parada na casa dela, e que quando foi perguntado se queria que os agentes fossem dar uma olhada, informou que não aceitava que entrassem na casa dela. Tereza coloca que esta tarefa de conscientização demanda tempo, paciência e dedicação, Arley retoma a fala mostrando os trabalhos que são feitos ao longo do ano inteiro nas escolas, nos postos de saúde, capacitação com o tiro de guerra porque em meio a epidemia eles ajudam a desenvolver os trabalhos, nos comércios durante o ano todo, então não é que não funcione, mas que é um trabalho de continuidade, Tereza coloca que nas empresas tem a SIPAT, que poderia ser uma ação a ser inserida, de que as empresas entrassem em contato e tivessem esse dia de ação lá, Noilma fala que sobre o mutirão que o Gilberto já tinha anotado pra avaliar a programação para estar no planejamento pra ser discutido e ver como viabilizar, Ronaldo pede pra colocar para Arley que a SMS, acredita no trabalho dos agentes de endemias e dos educadores em saúde que sabe do trabalho e responsabilidade e que este trabalho é uma tarefa árdua e sabemos que há muito trabalho e que o conselho neste momento quer é colocar algo a mais com envolvimento de mais pessoas, João coloca que como conselheiros, tem três representantes do CODEMA no conselho e que lá também há um debate muito grande quando se fala em licença ambiental que iria sugerir que fosse

84

observado esta questão também nas empresas, que seja cobrado do corpo técnico da secretaria de meio ambiente esta verificação, Ronaldo pede a palavra pra colocar que Laira trabalha com o teatro na Odontologia preventiva e que pode se pensar a disponibilidade também de participar nestas SIPATs e também com as crianças que acredita que é onde o trabalho deve começar. João então finaliza o assunto, agradecendo Arley pela fala e colocando o conselho como parceiro nas ações, dando prosseguimento, passa a palavra para Gilberto Martins Júnior- Enfermeiro da Vigilância Epidemiológica para a apresentação do Boletim de Vigilância em Saúde sobre Sífilis em Gestantes no município de Patrocínio, Gilberto pontua que o boletim será apresentado para apreciação do conselho para que tomem conhecimento, o boletim foi emitido com relação aos casos de sífilis em gestantes do município, que os dados são gerados nos últimos nove anos através do sistema que infelizmente a sífilis tem crescido não só em gestantes mas no público geral, neste caso temos um agravante, porque consequentemente a gestante que não é tratada passará problemas para o filho. Tereza pergunta se os casos estão aumentando, Gilberto informa que sim, e mostra os gráficos, mostra a classificação que a sífilis apresenta, mostrando que muitos dos casos observados estão na fase latente, assintomática que a mulher descobre justamente por fazer o exame no pré natal, que o diagnóstico é feito através de exames laboratoriais e que nas unidades estas gestantes tem acesso a testes rápidos, não somente de sífilis, como de outras doenças, confirmado através do teste rápido é feito novo exame em laboratório para comprovação da infecção, e conforme a fase é feito o tratamento adequado. Então o objetivo do documento apresentado foi de mostrar o perfil da doença na cidade, devido a informação do aumento do número de casos, Ronaldo questiona se isso também não sofre influência devido a questão dos meios de detecção terem sido melhorados, Gilberto aponta que isso é colocado como observação, porque a disponibilidade do teste rápido em todas as unidade proporciona isso, porém mesmo com a definição dos critérios pode se observar que a tendência é aumentar, aponta a população mais acometida pela doença, o momento da detecção conforme mês de gravidez e os tratamentos específicos conforme cada fase. Então que como conclusão a taxa de detecção de sífilis em gestantes apresentou uma tendência de aumento, que se repete no país como um todo, que em parte, o aumento observado na detecção de sífilis em gestantes no país pode ser atribuído à mudança no critério de definição de casos para fins de vigilância, que o tornou mais sensível nos últimos anos que em Patrocínio, além desses possíveis fatores, o fato de ampliar o acesso aos exames para diagnóstico da sífilis principalmente após a disponibilização dos testes rápidos em todas as unidades de saúde nos últimos anos contribuiu para o aumento dos casos notificados. Mostra o perfil encontrado através do boletim e as formas de tratamento. Kenia questiona sobre a questão da dosagem, Gilberto aponta que este é um problema mesmo, a questão da subdosagem e da questão das dosagens indicadas Noilma comenta sobre protocolo da assistência nestes

casos. João agradece a fala de Gilberto, e passa a palavra pra Noilma que fala que conforme conversado o pedido de pauta é para dar ciência ao conselho e relembrar que este mesmo conselho aprovou o protocolo de regras quanto ao absenteísmo na odontologia, que esta pauta justifica devido à média de absenteísmo no serviço em saúde ser de trinta por cento, e que se olhar isso por especialidade, por profissionais, o número chega a quarenta por cento, tanto em exames quanto em consultas e aí ao tentar identificar e fazer as buscas ativas verificou-se que em muitas vezes a falta ocorreu por questões banais, ou por não valorizar o serviço, ou por não achar importante, ou por ter o acesso garantido de forma fácil depois, então a proposta é de criar no modelo do que ocorre na odontologia este protocolo começando na policlínica devido as consultas com os especialistas serem feitas lá, explicando como os médicos são pagos pelo número de consultas, da questão nas unidade em que pessoas perdem as vagas de retorno pra pessoas que não comparecem no agendamentos e na questão dos exames, coloca que num primeiro momento pensa se em fazer uma divulgação pra levantar a importância de não ter estas faltas, e depois será feita um comissão pra fazer este projeto e que não começara de uma vez na rede toda. E que antes de ser iniciado será trago para o Conselho, Teresa pontua que na questão do absenteísmo é importante verificar até que ponto o paciente é informado e explicado para ele, que o problema nem sempre é punir a ponta, mas ver a capacidade e as possibilidade de todo mundo, que ela achou interessante esta ideia de trazer no conselho primeiro, que na odontologia muitas das vezes a questão não é tão séria, mas que se ficarmos muito rígidos ela tem medo de que as pessoas serem menos atendidas ainda. Que acredita ate com base no projeto de Avaliação que há problemas de comunicação na rede, apontando as questões dos pacientes, que acha legal que se comece de uma forma mais lenta, para que seja eficiente, Noilma coloca como esta sendo trabalhado este contato de avisos com as agentes de saúde, que há alguns serviços que ligam pra visar pra lembrar antes das consultas, porque as vezes foi marcado com espaço maior de tempo por exemplo e que esgotadas todas estas questões ela não terá nunca o acesso negado, que ela passaria por uma avaliação e se ela estiver em risco seria feita a priorização, mas caso não, não teria o reagendamento imediatamente. Dando prosseguimento João diz que tem um assunto muito importante que ele gostaria de passar a palavra para Augusto, para que ele esclareça que ele achou por bem pautar este assunto, Augusto agradece a oportunidade e coloca que ele solicitou, e achou por bem pautar este assunto, pois na última sexta feira a Santa Casa teve a feliz notícia de receber duas emendas parlamentares financeiras, uma de três milhões e oitenta da deputada federal Greice Elias, que gostaria de coração agradecer aqui ao conselho, na presença do irmão Nikolas, agradecendo e manifestando o carinho, então este valor já esta no fundo municipal de saúde e nós recebemos também do deputado federal Eduardo Barbosa o valor de emenda parlamentar também de quarenta e quatro mil reais, esta segunda não é o caso

74

que quer falar ao conselho e sim a anterior, colocando que a Santa Casa deveria dentro do cronograma fiscal da Instituição executar estas emendas parlamentares ainda em 2019, para poder prestar contas em 2020, só que diante de ter menos de dez úteis no ano pra executar um valor tão alto em custeio, que só a titulo de esclarecimento, custeio é pra compra de material, medicamento, pagamento de médico, ou seja, para manter os serviços prestados e o cumprimento que temos da pactuação com a secretária de saúde com o município de patrocínio, então nos estamos trazendo este assunto que não foi algo planejado, para que os conselheiros autorizem a instituição Santa Casa de Patrocínio conjuntamente com SMS a executar esta emenda parlamentar em 2020, então esta colocada a avaliação e aprovação dos conselheiros, pra que tanto o município, quando a Santa Casa esteja salvaguardados a executar em 2020 e não perder esta verba, se aprovado no conselho, a Santa Casa irá entregar o projeto a SMS detalhando onde este recurso será utilizado, e a partir disso o dinheiro será repassado para um conta específica e poderá ser executado para estas ações, Tereza pergunta, se ao invés de fazer, executar em 2020, se não era mais interessante colocar a execução no primeiro semestre ou primeiro trimestre, Augusto coloca que no plano o dinheiro será consumido até julho, mas que pra não ter problema na execução nós estamos considerando 2020 como um todo, executar e prestar contas. Maria José faz uma pergunta se com base neste documento com a aprovação do Conselho o Ministério da Saúde replanejaria o uso deste recurso para 2020, Augusto coloca que com a pactuação que tem com o conselho municipal de saúde, o Ministério da Saúde tomará consciência desta prestação, como é gestão plena que a Santa Casa presta conta a secretaria de saúde e ao Ministério que na hora que eles observarem que isso passou por pauta no conselho, passou pela Secretaria de saúde, passou pelo executivo também e isso foi aprovado isso da uma tranquilidade de estar tomando uma ação lícita e com o apoio da comunidade e como também será transparente também pro conselho pois a Santa Casa voltará para prestar conta, Tereza pergunta se este dinheiro não é para comprar a ressonância, Augusto coloca que não que o que vai acontecer é que com este dinheiro sendo usado para custeio vai permitir que tenha uma sobra operacional e com esta sobra operacional que é um recurso próprio da instituição é que será comparada a ressonância. João pergunta aos presentes se a alteração pode ser aprovada, que é aprovada por unanimidade. Nikolas solicita a palavra, dizendo que como representante do usuário, da comunidade, e também hoje como representante da deputada Greyce coloca que além destes recursos tem outros recursos destinados este ano, pedindo a Augusto que fale sobre, Augusto coloca que este ano que tiveram outros recursos sim, que mais ou menos um três meses atrás teve um recurso de quatrocentos mil também que já foram executados e já esta preparando a prestação de contas e que foi conseguido através do apoio da deputada. Nikolas diz que gostaria então de prestar contas para o conselho, que é uma prestação de contas para a comunidade, o empenho da deputada

em privilegiar o nosso município explicando como foi feita a articulação e busca de possibilidades deste recurso, através de articulações políticas, informando as ações feitas pela deputada através da sensibilidade ao que foi passado pela Santa Casa, coloca que mesmo que não seja uma emenda específica para a ressonância, pois não teve a possibilidade, mas que sabe se que o Hospital Santa Casa é uma instituição que presta um serviço na região, sendo beneficiada, beneficiará toda sua estrutura, que Augusto esteja ciente que esta parceria só está começando, que haverá outras ações. E agradece a aprovação do conselho, pois esta ação é de muita valia, João pede a Nikolas que em nome do Conselho leve nosso agradecimento a Greyce Elias e para finalizar a reunião pergunta aos conselheiros se aprovam que a primeira reunião do conselho fosse em Fevereiro, todos de acordo Tereza pergunta sobre as caixinhas que o intuito era que o projeto começasse em Janeiro, João coloca que sem problema eles poderiam ser entregues já que seriam levadas pelos motoristas e cada um já sabia a unidade que era sua responsabilidade. Para constar eu, Tereza Helena Cardoso primeira secretária do Conselho Municipal de Saúde, lavrei a presente ata que, que será lida e datada e se aprovada seguirá assinada por mim e será validada pelas assinaturas dos presentes que constam no livro de presença do Conselho. Patrocínio (MG), 16 de Dezembro 2019. Tereza Helena Cardoso- Primeira Secretária do Conselho Municipal de Saúde.

Tereza Helena Cardoso
João de Melo

Tereza Helena Cardoso

